

VARIABILIDADE GENÉTICA E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE FRUTOS DE MATRIZES SELECIONADAS DE MARACUJAZEIRO DOCE

Ana Claudia Alves DAbadia¹; Fábio Gelape Faleiro²; Ana Maria Costa²; Nilton Tadeu Vilela
Junqueira², Marcelo Fideles Braga², Fernanda Mascarenhas Lopes³

¹Doutoranda em Agronomia – UnB/Brasília-DF/Brasil. Bolsista CAPES – email:
anadabadia@yahoo.com.br; ²Pesquisadores - Embrapa Cerrados/Planaltina-DF/Brasil.

³Graduanda em Agronomia – UESPI/Corrente-PI/Brasil.

O maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Curtis) tem importância comercial principalmente para o consumo *in natura*, embora também possam ser aproveitadas as cascas e folhas para produção da farinha e medicamentos, respectivamente. No programa de melhoramento genético realizado na Embrapa Cerrados e parceiros tem sido selecionadas matrizes com base na produtividade e resistência a doenças. Tais matrizes têm apresentado formatos de frutos arredondados ou alongados. Neste trabalho, objetivou-se estudar as características físicas de frutos de matrizes elite de maracujazeiro doce com diferentes formatos de frutos. Foram avaliadas oito matrizes de maracujá doce. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com três repetições, sendo cada repetição a média de dois frutos. Foram realizadas avaliações de massa e dimensão de frutos, espessura da casca, massa fresca e seca da casca, coloração da casca, massa, volume e rendimento de polpa. Os dados foram submetidos a análises de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade. Análises de correlação entre as características também foram realizadas, além de análises multivariadas para estudar a variabilidade genética dessas matrizes. Foram observadas diferenças estatísticas entre as matrizes para a maioria das características avaliadas. Não houve diferença estatística da coloração do fruto medida por meio do ângulo Hue, indicando coloração amarela da casca. A matriz sete foi a que apresentou maior rendimento de suco em relação ao fruto, sendo a que apresentou a segunda maior massa do fruto. A matriz um e seis foram as que apresentaram menor rendimento de suco e também menores valores de massa do fruto. Análises de correlação demonstram que quanto maior a massa do fruto e da polpa maior o rendimento de suco em relação ao fruto. Outra observação é que matrizes com frutos mais alongados apresentam menor espessura da casca. Análises de agrupamento e dispersão gráfica evidenciaram uma tendência de agrupamento das matrizes com base no formato dos frutos e também uma maior distância das matrizes seis e oito em relação às demais.

Palavras-chave: Maracujazeiro doce; matriz; *Passiflora alata*; rendimento.

Apoio Financeiro: CAPES